



INCIDENTES COMO NORTEADORES PARA AÇÕES E BARREIRAS DE SEGURANÇA

Jessica Santana Lima, Karina Martins de Queiroz.
UBS Jardim Eledy – São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

Uma estimativa da Organização Mundial da Saúde evidenciou elevada incidência de danos ao paciente na prestação de assistência à saúde. Um em cada dez pacientes sofre dano ao receber assistência hospitalar em países desenvolvidos, e esse número pode ser maior em países em desenvolvimento.

O relatório "Error é Humano" publicado pelo Institute of Medicine em 1999, alerta que no Estados Unidos um elevado número de mortes era atribuído aos eventos adversos relacionados à assistência à saúde, sendo essa incidência mais elevada do que as mortes por câncer de mama e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

Objetivo

Analisar os incidentes notificados durante o ano para elaborar barreiras e ações na UBS Jardim Eledy.

Métodos

Foram realizados diversos treinamentos e sensibilizações com a equipe técnica e administrativa da UBS Jardim Eledy durante os anos de 2024 e 2025, visando capacitar todos os profissionais no registro de notificações na plataforma Medicsys, esclarecer e discutir sobre incidentes que possam ser notificados, reduzir o sentimento de medo e punição sobre o que é notificado, propor cultura de segurança, e impactar positivamente na segurança do paciente na prestação do serviço de saúde.

Através das notificações inseridas na plataforma Medicsys foi possível identificar os possíveis riscos, planejar barreiras e estratégias para mitigar os incidentes, observar e elaborar barreiras para os incidentes com maior notificação e os incidentes com maior impacto na saúde do paciente, e elaborar treinamentos direcionados para os incidentes mais importantes.

Conclusão

O registro de incidentes é importante para que os profissionais possam identificar as falhas mais frequentes e as mais impactantes na segurança do paciente, além de possíveis riscos, permitindo a elaboração de ações e barreiras que resultem em redução na incidência de erros que ocorrem durante a prestação do serviço de saúde. As ações da Comissão de Gerenciamento de Risco podem influenciar positivamente os colaboradores para o registro de notificações e para a participação de forma ativa na melhoria da segurança no atendimento prestado aos pacientes.

Resultados

Em 2023 foram notificados 251 incidentes. Em 2024, 543 e em 2025, de janeiro a setembro, 663.

Em relação à meta 2 de segurança (comunicação efetiva), em 2024 foram registrados 46 incidentes, em 2023, 251, e 97 em 2025, até setembro. Foram notificados casos de pacientes encaminhados para setor incorreto, paciente com preparo inadequado para coleta de exame, e falha na identificação do paciente. Foram implementadas barreiras, como coleta agendada, etiqueta para identificação dos pacientes com risco, treinamentos dos colaboradores da recepção.

Em relação à meta 3 de segurança (segurança com medicamentos), em 2024 foram registrados 79 incidentes e em 2025 (até setembro) foram 95. Entre eles: dispensação de medicamento incorreto, prescrição de dosagem ou posologia indevida. As ações implementadas foram treinamentos com a equipe técnica, identificação para medicamentos com maior incidência de erros, e dupla checagem de receitas.

Em relação à meta 4 de segurança (procedimento seguro), foram registrados 65 incidentes em 2023, 389 em 2024 e 427 em 2025 (até setembro). Entre eles, a necessidade de coleta de exames por material inadequado e falha no processo de requisição de insumos. Foram então realizados diversos treinamentos para a equipe de enfermagem e elaboradas filipetas com orientação para realização dos exames.

Foram realizados treinamentos e dinâmicas para estimular e sensibilizar os profissionais, sobre a importância da notificação de incidentes na segurança do paciente.

Acesse o trabalho
na íntegra!

